



AVE \$9,310 • OTS 77,586

## Processos judiciais geridos por robôs (<https://www.jornaldenegocios.pt/negocios-iniciativas/portugal-digital-awards/detalhe/processos-judiciais-geridos-por-robos>)

JORNAL DE NEGÓCIOS • ONLINE • FILIPE S. FERNANDES • 12/22/2020 • 2 MIN

Processos judiciais geridos por robôs

Filipe S. Fernandes

A inovação esteve na reunião de três plataformas tecnológicas de acesso e tratamento aos processos judiciais que assim são seguidos e registados todos os atos do princípio ao fim.

Best Consumer & Professional Services Project

Processos Judiciais, VdA - Vieira de Almeida

"O desafio na criação da plataforma de gestão de processos judiciais foi, utilizando a plataforma no ministério da Justiça, o Citius, conseguirmos conceber um sistema que, de uma forma automática, retirasse desse mesmo sistema as notificações que nos permitem trabalhar no dia-a-dia. Esse sistema robotizado que retira as notificações do Citius é depois levado a uma plataforma de gestão dessas mesmas notificações, o que nos permite ter acesso aos prazos e aos diversos agendamentos que nos permitem trabalhar no dia-a-dia, cumprir os prazos", referiu Pedro Pires Fernandes, associado senior VdA-Vieira de Almeida.

Para Teresa Pitôrra, senior adviser da VdA-Vieira de Almeida, "a inovação foi reunir três plataformas tecnológicas de acesso e tratamento aos processos judiciais. Foi a combinação entre o nosso sistema de arquivo de documentos, a plataforma do ministério da Justiça de acesso aos processos judiciais e a robótica que permite que o sistema vá buscar as notificação e que interajam todos os sistemas. Garante desta forma que o processo segue escrupulosamente e há registo de tudo o que se passa do princípio ao fim do processo".

Os principais impactos foram na eficiência com os advogados a perderem menos tempo a gerir notificações, a agendar prazos, a confirmar cumprimentos de prazos, no aumento da segurança, "temos as notificações retiradas de uma forma automática e temos agendas e os prazos confirmados através de um sistema informático que é muito menos falível do que sistema humano", conclui Pedro Pires Fernandes.